

Normas para edição de textos_ Instituto de Literatura Comparada

Apresentação de originais

1. Todos os originais serão apresentados na sua versão definitiva, dactilografados em computador, em papel de formato A4, a espaço e meio, corpo 12 Calibri, com o máximo de 28 linhas (ca. 1800 espaços). As páginas deverão vir numeradas e o título do original deverá estar em Negrito, Calibri 14.
2. Todos os textos devem ser acompanhados de título, resumo e de palavras-chave em duas línguas (língua em que está escrito o artigo e língua estrangeira) bem como de uma nota biobibliográfica (cca. 10 linhas).
3. Os textos não devem exceder 6000 palavras (incluindo as notas e a bibliografia).
4. Os autores deverão vir identificados pela menção da instituição a que pertencem.
5. Os textos publicados são da responsabilidade dos respectivos autores.
6. As imagens são reproduzidas a preto e branco, devendo os autores assegurar os respectivos direitos de publicação.
7. Os textos devem vir acompanhados de resumos e palavras-chave em duas línguas (português + inglês), bem como a nota biobibliográfica do autor (+/- 10 linhas).

Aspecto gráfico

Títulos

1. No texto, o título das publicações será em itálico e o dos artigos, colocado entre aspas.

Notas

1. As notas deverão ser em Calibri 10 e surgirão em rodapé (final de página), com a numeração seguida. Se houver citações dentro das notas, estas deverão surgir destacadas (se excederem três linhas), em Calibri 9.

Citações

1. As citações em língua estrangeira, nos textos em português, poderão ser, facultativamente, seguidas da respectiva tradução, entre parênteses rectos.
2. As citações pouco extensas (até três linhas, inclusive) podem ser incorporadas no texto, entre aspas. (Utilizar a seguinte sinalização para aspas: "..."; e no caso de uma citação com aspas dentro de aspas: "... '...' ...".)
3. As citações mais longas serão recolhidas, ficando impressas em Calibri 10, sem aspas, alinhadas, à esquerda, pela indentação de parágrafo do texto (1,25 cm) e recolhidas à direita, com 14,25 cm.
4. As interpolações serão identificadas por meio de parênteses rectos [].
5. As omissões serão assinaladas por reticências dentro de parênteses curvos (...).
6. O algarismo que remete para a nota deverá ser colocado depois do sinal de pontuação.
7. Nas remissões de umas para outras páginas do artigo, usar-se-ão as expressões latinas consagradas (cf. *supra*, cf. *infra*), que virão sempre em itálico e por extenso.

Epígrafes

1. As epígrafes, que deverão ser em itálico, e em Calibri 10, só necessitam da indicação do nome do autor, sendo opcional a indicação do título da obra.

Referências bibliográficas

1. As referências bibliográficas serão sempre feitas no corpo do texto, na forma abreviada da indicação, entre parênteses curvos, do nome do autor, data de publicação e, se for caso disso, número de página. Se se tratar de uma citação indirecta, essas indicações serão precedidas da palavra *apud*. Exemplos:

Um só autor: (Simenon 1985: 7ss.).

Dois autores: (Sjöwall/Wahlöö 1985).

Três ou mais autores: (Doyle *et al.* 1973).

Citação indirecta: (*apud* Chandler 1974: 755).

Autor repetidamente citado: (*idem*: 10) ou (*ibidem*) no caso de ser citada a mesma obra na mesma página.

2. Será incluída no final, em Times New Roman 10, com o título "Bibliografia", se o texto for português, e com o título "Works cited", se o texto for em inglês, a lista

completa, por ordem alfabética de apelidos de autores, das obras que tenham sido referidas ao longo do texto.

3. No caso de surgir o mesmo autor mais do que uma vez, deverá usar-se dois hífen por baixo do seu nome e, caso a obra seja do mesmo ano, acrescentar-se-ão à data as letras a, b, etc.

4. Deverá sempre indicar-se a editora e a edição consultada. Poderá também indicar-se, se for considerada relevante, a data da primeira edição. Estas indicações deverão vir no fim da referência, entre parênteses rectos. Quando se trate de traduções, deverá vir sempre indicado o nome do tradutor.

Exemplos:

Livros:

Dürrenmatt, Friedrich (1992), *Der Richter und sein Henker*, Zürich, Diogenes [1950].

Dürrenmatt, Friedrich (1993) *O juiz e o seu carrasco*, trad. Fátima Freire de Andrade, Porto, Asa.

Fossati, Franco (1994), *Dizionario del genere poliziesco*, Milano, Einaudi.

Boileau, Pierre / Thomas Narcejac (1982), *Le roman policier*, Paris, Nathan.

Colectâneas:

Alewyn, Richard (1968), “Anatomie des Detektivromans”, in Jochen Vogt (ed.) (1998), *Der Kriminalroman. Poetik.Theorie. Geschichte*, München, 52-72.

Revistas:

Jameson, Fredric R. (1970), “On Raymond Chandler”, *The Southern Review* 6, 624-650.

Pizer, John (1987), “History, Genre and ‘Ursprung’ in Benjamin’s Early Aesthetics”, *The German Quaterly*, vol. 60, nº 1, 68-87.

Se houver duas ou mais referências do mesmo autor e do mesmo ano, acrescentar-se-ão à data as letras a, b, etc. : e.g. Van Dine (1946a), (1946b).

Qualquer informação adicional, tal como a indicação da data original de publicação de um artigo, deve ser apresentada entre parênteses rectos [].

Política de Privacidade

Os nomes e endereços fornecidos nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.